

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2



TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2020

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2



TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Tallys Newton Fernandes de Matos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P974 Psicologia: compreensão teórica e intervenção prática 2 /
Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-462-7

DOI 10.22533/at.ed.627200810

1. Psicologia. 2. Intervenção prática. 3. Transformação.
I. Matos, Tallys Newton Fernandes de (Organizador). II.
Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O indivíduo está em constante transformação através dos mecanismos que estão disponíveis e expostos em seu meio, na forma de apropriação e reconfiguração da sua realidade. Neste processo, destacamos a “cultura”, que vem desde o latim da Roma antiga e restringia-se ao cultivo. Na atualidade, no contexto das “ciências humanas” e “ciências da saúde”, o significado de “cultura” envolve conhecimento, crenças, arte, moral, leis, costumes, normas, hábitos e valores, adquiridos pelo ser humano como ser social.

A cultura possibilita a compreensão e a investigação dos modos típicos de perceber, sentir, pensar e agir de determinado indivíduo ou grupo social em seu contexto. Ela ganha destaque por possibilitar a análise de como se configura e se estrutura as demandas sociais dentro de um determinado momento histórico. Vale destacar, no segmento citado, os estudos de Vygotsky sobre a abordagem histórico-cultural.

Por conseguinte, destacamos a mídia como uma das ferramentas que expõe a diversidade cultural através dos mecanismos e meios de comunicação. Nisto, a mídia possibilita, em diferentes contextos, a apresentação da diversificação cultural que está em constante transformação na realidade. Vale ressaltar que, em muitos casos, este processo se dá de forma superficial e errônea devido a limitação do acesso ao conhecimento de cada área exposta e a amplitude de segmentos e dinâmicas. A consequência disto, na maioria das vezes, é a elaboração de um cenário de conflitos e discórdias.

Faz-se importante que haja intervenções neste segmento como forma de equilibrar as demandas que estão em exposição. Uma das áreas que pode trabalhar tais circunstâncias é a Psicologia Organizacional, que, através de processos dinâmicos no ambiente de trabalho, utiliza ferramentas essenciais como estratégia de avaliação e intervenção. A Psicologia Organizacional no Brasil trabalha diferentes áreas tais como: “gestão”, “organização” e “trabalho”. Dentro de cada área citada existe uma pluralidade de segmentos e teorias na estruturação das propostas de atuação frente a demandas.

Essas possibilidades de atuação permitem a identificação do sofrimento e da saúde, desenvolvendo estratégias que configuram a qualidade de vida e bem-estar do sujeito em seu ambiente de atuação profissional. Tais artefatos objetivam, por assim dizer, a saúde mental desde o individual até o coletivo.

De acordo com o discurso anterior, a obra *“Psicologia: Compreensão Teórica e Intervenção Prática 2”* explora estudos direcionados à “cultura, psicologia social, mídia, psicologia organizacional e do trabalho, sofrimento e adoecimento mental, despersonalização, avaliação e intervenção em saúde e a saúde mental”.

As metodologias utilizadas nesta obra foram: revisão de literatura, relato de experiência, entrevista semiestruturada, pesquisa documental, revisão sistemática, estudo descritivo, estudo de caso, pesquisa descritiva, grupo focal, revisão integrativa, pesquisa

bibliográfica e pesquisa experimental. É importante ressaltar nesta obra a riqueza e a pluralidade dos estudos desenvolvidos em diferentes instituições de ensino superior no contexto nacional.

Por fim, sabemos a importância da construção e reconstrução do conhecimento através da produção científica em benefício do desenvolvimento social. Portanto, saliento que a Atena Editora oferece uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AS DANÇAS CIRCULARES DA CULTURA AFRO E INDÍGENA NA AMAZÔNIA NA VISÃO JUNGUIANA

Álvaro Marçal Júnior

DOI 10.22533 at.ed.6272008101

CAPÍTULO 2..... 4

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: MOBILIZAÇÃO ACERCA DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA EM UM TERREIRO DE UMBANDA

Iago Brilhante Souza

Daylan Maykiele Denes

Fábio Rodrigues Carvalho

Raylane Luiz Martins

Michele Nascimento Romão

Leila Gracieli da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6272008102

CAPÍTULO 3..... 14

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A CULTURA DO MACHISMO: RELATO DE UMA ATIVIDADE ACADÊMICA EM PSICOLOGIA SOCIAL

Karolina Ida Martins Neu

Claudia Backes

Leticia Scatolin

Sthefane Viviane Rodrigues Zanin

Aline Bogoni Costa

Tânia Regina Aosani

DOI 10.22533/at.ed.6272008103

CAPÍTULO 4..... 21

ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE PSICOLOGIA ANALÍTICA E ARTE NA CONTEMPORANEIDADE

Lucas Alberto Miranda de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6272008104

CAPÍTULO 5..... 28

A VULNERABILIDADE DA SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DA DEPRESSÃO PELOS OLHOS DA MÍDIA IMPRESSA NACIONAL

Jacir Alfonso Zanatta

Valesca Soares Consolaro

DOI 10.22533/at.ed.6272008105

CAPÍTULO 6..... 42

A ÁREA DE MEDIUNIDADE E ANÁLISE DA REDE DE COAUTORIA

Jéssica Plácido Silva

Hernane Borges de Barros Pereira

José Garcia Vivas Miranda

DOI 10.22533/at.ed.6272008106

CAPÍTULO 7.....53

TENDÊNCIAS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucilene Cruz da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6272008107

CAPÍTULO 8.....67

ÍNDICE DE ESTRESSE NO ANALISTA DE LABORATÓRIO HOSPITALAR

Iara Ramos Veloso

Nubbia Loreny Lima Barbosa

Mariana de Castro

Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Brunna Gonçalves Soares

DOI 10.22533/at.ed.6272008108

CAPÍTULO 9.....76

REFLEXOS DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM UMA UNIVERSIDADE DE IMPERATRIZ – MA

Jailza do Nascimento Tomaz Andrade

Miliana Augusta Pereira Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.6272008109

CAPÍTULO 10.....95

MOTIVAÇÃO E CLIMA ORGANIZACIONAL - CORRELAÇÕES DE PRODUTIVIDADE

Sylvio Takayoshi Barbosa Tutya

Lídia Carolina Rodrigues Balabuch

Maria Elisa de Lacerda Faria

Thamyres Ribeiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.62720081010

CAPÍTULO 11.....105

O BEM-ESTAR DO INDIVÍDUO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Katiéli Jeniffer Bourscheid

Jocelene Francine Schons

DOI 10.22533/at.ed.62720081011

CAPÍTULO 12.....112

A FINITUDE DA VIDA NA ROTINA DE TRABALHO: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA MORTE E DO MORRER

Fernanda Unser

Amanda Angonese Sebben

DOI 10.22533/at.ed.62720081012

CAPÍTULO 13.....124

ABUSO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS POR USUÁRIOS DO SEXO MASCULINO:

TRATAMENTO E RECAÍDA, QUAIS OS MOTIVOS?

Maria Valquíria de Aguiar Campos Sena
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Ricardo Clayton Silva Jansen
Michelle Kerin Lopes
Catiane Raquel Sousa Fernandes
Lívia Augusta César da Silva Pereira
Josué Alves da Silva
Dianny Alves dos Santos e Santos
Mariana Portela Soares Pires Galvão
Jessica Lyra da Silva
Cicera Jaqueline Ferreira de Lima
Raquel Vilanova Araujo

DOI 10.22533/at.ed.62720081013

CAPÍTULO 14..... 133

PREVALÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS NECROFÍLICAS NO GÊNERO MASCULINO

Gabriel Barros Fernandes
Daniely Galúcio Nunes
Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.62720081014

CAPÍTULO 15..... 140

UM OLHAR GESTÁLTICO SOB O ENTORPECIMENTO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA CONTRA-HEGEMÔNICA DE POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS

Dácio Pinheiro Carvalho Filho
Marcus César de Borba Belmino

DOI 10.22533/at.ed.62720081015

CAPÍTULO 16..... 156

PROTOCOLO DE TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM UM HOSPITAL PÚBLICO EM REGIÃO DE FRONTEIRA

Michele dos Santos Hortelan
Amanda Braz Ramirez
Sérgio Moacir Fabríz
Mariana Medeiros Fachine

DOI 10.22533/at.ed.62720081016

CAPÍTULO 17..... 160

DIMENSÕES DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Diele da Silva Santos
Sirlei Fávero Cetolin Ana
Maria Martins Moser

DOI 10.22533/at.ed.62720081017

CAPÍTULO 18..... 172

O TREINO COGNITIVO DE CONTROLE DA RAIVA E SEUS EFEITOS NA REATIVIDADE

CARDIOVASCULAR EM MOMENTOS DE STRESS INTERPESSOAL

Marilda Emmanuel Novaes Lipp

Louis Mario Novaes Lipp

DOI 10.22533/at.ed.62720081018

CAPÍTULO 19..... 185

GRUPOS TERAPÊUTICOS NA ÓTICA DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

Amanda Angonese Sebben

Sirlei Favero Cetolin

Vilma Beltrame

Carina Rossoni

Aline Bogoni Costa

DOI 10.22533/at.ed.62720081019

SOBRE O ORGANIZADOR..... 197

ÍNDICE REMISSIVO..... 198

CAPÍTULO 11

O BEM-ESTAR DO INDIVÍDUO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Data de aceite: 01/10/2020

Data da submissão: 05/08/2020

Katiéli Jeniffer Bourscheid

Sociedade Educacional Três de Maio -
SETREM

Três de Maio - RS

<http://lattes.cnpq.br/4352089329883097>

Jocelene Francine Schons

Sociedade Educacional Três de Maio -
SETREM

Três de Maio - RS

<http://lattes.cnpq.br/9974139529261421>

RESUMO: A psicologia tem sido objeto constante de estudo, reflexão e discussão dos profissionais, não apenas quanto aos determinantes históricos-sociais, mas também sobre a prática nas diversas esferas, na perspectiva de atender de modo condizente, a realidade a qual ela se insere. A preocupação com o bem-estar no ambiente organizacional vem crescendo consideravelmente nos dias atuais. A literatura acerca do assunto aponta uma necessidade constante de maior investigação e desenvolvimento de ferramentas que estimulem a satisfação do indivíduo dentro das organizações. O artigo tem o objetivo de buscar referências na literatura acerca o trabalho e atuação do profissional psicólogo no contexto organizacional, para posteriormente analisar a interferência da atuação do fazer psi nos aspectos de relacionamento entre colaboradores e empresa. Parte-se de uma pesquisa bibliográfica,

sendo de caráter exploratório. O estudo foi embasado por um referencial teórico pautado na gestão de pessoas, na psicologia organizacional e do trabalho. A análise dos resultados revela, por sua vez, a importância do psicólogo dentro das organizações e em contrapartida o preconceito quanto a sua atuação no referido espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia organizacional, indivíduo, trabalho.

THE WELL BEING OF THE INDIVIDUAL IN THE ORGANIZATIONAL CONTEXT

ABSTRACT: The psychology has been a constant object of study, reflection and discussion of professionals, not only about the historical-social determinants, but also about the practice on the different levels, on the perspective of meeting in a compatible way, the reality it inserts itself. The concern with the well-being in the organizational environment is growing significantly nowadays. The literature about the subject points to a constant necessity of further investigation and development of tools that stimulate the satisfaction of the individual inside the organization. The article has the goal to look after references on the literature about the work and performance of the psychology professional in the organizational context, to afterwards analyze the interference on the performance of the “to do psychology” on the aspects of the relationship between employees and employer. It starts from a bibliographic research, being it of exploratory nature. The study was based on a theoretical background guided by the people management, the organizational and occupational psychology. The analysis of the results reveals, in turn, the

importance of the psychologist inside the organizations and in return the bias against their performance in such space.

KEYWORDS: Organizational psychology, individual, labor.

1 | INTRODUÇÃO

A Psicologia é uma ciência que estuda o comportamento e o estado mental do ser humano, e está presente em diversos campos sociais. O ramo empresarial é um importante espaço conquistado pelo profissional, no qual é possível construir caminhos inovadores e saudáveis para o exercício de trabalho e responder às exigências do mercado brasileiro (DALBOSCO, ROSA & PISONI, 2016).

Em meio às necessidades do mercado atual e a competitividade, as empresas estão cada vez mais voltadas a metas e resultados, buscando perfis altamente qualificados. Desta forma, o psicólogo tem enfrentado desafios para garantir o seu espaço no contexto organizacional, sendo necessária à sua adaptação. O Conselho Federal de Psicologia definiu, através da titularidade de Especialização em Psicologia Organização e do Trabalho, atividades desenvolvidas pelo psicólogo. Tais atividades permitem a gestão organizacional em três aspectos: campo político, estratégico e técnico (CRP 22/1482).

Desta forma, esta pesquisa, focaliza a análise do trabalho do psicólogo desenvolvido dentro do contexto organizacional, percebendo que essa é uma área que ainda recebe críticas fora e dentro do meio acadêmico, por não ser tão difundida como a área clínica, por exemplo. O objetivo geral deste estudo, foi no sentido de buscar referências acerca do trabalho e atuação do profissional psicólogo no contexto organizacional, e qual é a interferência da atuação do mesmo nos aspectos de relacionamento entre colaboradores e empresa.

O psicólogo só vai conseguir exercer seu papel de agente transformador, se for capaz de, além da ampliação das suas técnicas dentro deste contexto, estar apto a trabalhar com seres humanos em sua totalidade, compreendendo que os mesmos são seres sociais, que estabelecem relações com o meio e executam atividades de acordo com as mesmas.

2 | O PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES

A Psicologia Organizacional e do Trabalho passou por longos processos de mudanças e adaptações, que refletem inclusive na sua denominação: inicialmente ficou conhecida como Psicologia Industrial, depois passou a ser chamada de Psicologia Organizacional e agora, é denominada de Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) (BORGES et al. 2005). A POT surgiu no século XX, e foi se inserindo, modificando e adaptando as empresas de acordo com as necessidades da época. Deste modo, a psicologia possui três enfoques descritos: enfoque individualista, enfoque sistêmico, enfoque político (FERNANDES, 2011).

Segundo Borges et al., o enfoque individualista possui um caráter mais antigo, quando o taylorismo está em alta, atuando na padronização do trabalho e aumento de produtividade. Com a enorme concentração de trabalho, há uma necessidade de gerenciar as tarefas. O profissional psicólogo surge para atender as demandas das indústrias, focando na análise individual, com o intuito de conciliar o trabalhador a sua tarefa. Ou seja, selecionava o trabalhador que tinha o perfil adequado para o serviço sugerido. Neste período surgem os testes psicométricos.

O enfoque sistêmico deriva da nova organização de trabalho, com relação aos princípios concernentes ao salário e acumulação de capital. Nesse produzir mais para ganhar mais gerou contrariedades nas gestões. Desta forma, a psicologia sistematiza um novo enfoque, por meio do qual, estuda métodos de liderança, processo de comunicação, motivação, estilo de gestão, entre outros. Deste modo, o foco passa do individual para o grupal e organizacional, em que há o ajuste do indivíduo a empresa e vice-versa.

Já, o enfoque político está voltado para a contemporaneidade, e para todas as exigências existentes nela. Ainda de acordo com Fernandes (2011) os problemas econômicos dos anos 70 provocam a divisão de trabalho, que afetam de modo negativo nas potencialidades humanas e empobrece o conteúdo da tarefa. De acordo com Borges, Oliveira e Morais (2005, p. 114), o psicólogo organizacional e do trabalho precisa lidar com conceitos mais dinâmicos de organização, compreendendo qual o sentido do trabalho e/ ou do emprego, analisar cargos e profissões, bem como, a relação existente entre as organizações e o meio.

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia (Resolução CFP N°02/01), o psicólogo organizacional e de trabalho atua no desenvolvimento de equipes, desenvolvimento de pessoal, estudo e intervenção direcionada à saúde do trabalhador. Mesmo sendo uma área que possui um grande número de profissionais atuando, o crescimento da psicologia organizacional é lento, apesar das demandas (BASTOS, 1988). Além de ser um processo lento, é alvo de muitas críticas quanto ao seu papel desempenhado nas organizações. As críticas são decorrentes da imagem do profissional, das expectativas geradas durante a graduação, bem como, o que as instituições formadoras concedem (BASTOS, 2005).

O profissional assume, na maioria das vezes, o papel de reprodutor técnico, assumindo funções administrativas e limitando-se a elas (SILVA, 2016). Desta forma, acomodam-se no que é proposto, e esquecem de intervir com profundidade, nos processos organizacionais.

2.1 Bem-estar no contexto organizacional

O trabalho é algo que caminha lado a lado ao homem, desde o processo de sua evolução até os dias atuais, pois, foi a partir dele que o indivíduo passou a garantir a sua sobrevivência. A sua relação do sujeito com a natureza e com os outros homens, constituem o ser humano (BOCK, 1997). O termo *necessidade* é intrínseco ao ser humano,

que utiliza mesmo para referir-se à necessidade de alimentação, moradia, saúde, roupas, entre outros exemplos. Pensando de acordo com os dias atuais e na sociedade capitalista em que vivemos, a palavra *necessidade* perpassa e intensifica o seu significado, pois, é vista e vivida de modo exacerbado.

De acordo com Moura (2018), o homem trabalha para sanar as suas necessidades, mas, para, além disso, para suprir também as necessidades imposta pelo próprio capitalismo, ou seja, o consumismo. Consomem aquilo que ultrapassa as suas necessidades básicas, consomem aquilo que não possui um valor tão significativo em suas vidas, consomem produtos que preenchem seus desejos momentâneos e passageiros. Logo, trabalha inúmeras horas semanais, para dar conta de tudo isso. Por isso, não se pode deixar de mencionar os impactos emocionais que esse estilo de vida impõe aos sujeitos contemporâneos que crescem acreditando na posse e oferta de objetos como sinônimo de felicidade e demonstração de afeto.

Nota-se que o trabalhador precisa ser constantemente estimulado por fatores externos, para que haja a promoção de seu bem estar, da sua força interior. Isso porque, de acordo com Silva e Longo, a motivação pode ser considerada como um processo psicológico básico, que explica as diferentes ações e escolhas individuais. Para além disso, a motivação está ligada a objetivos, e é ativada de acordo as necessidades, valores, emoções e expectativas.

Paralelo a isso, fica evidente a crescente preocupação dos gestores em manter o seu funcionário continuamente motivado. Abraham Maslow (1937), desenvolve sua Teoria das Necessidades, ou como também conhecida, hierarquia da motivação humana. Em síntese, Maslow mostra que esta hierarquia estaria definida em: fisiológicas, segurança, afiliação, auto-estima e auto-realização. As necessidades fisiológicas (comida, sexo, água, sono, conforto físico, entre outros) são vistas na base da pirâmide, justamente por serem as necessidades essenciais para a vida do sujeito, as mais fortes. Já, a necessidade de auto-realização (crescimento pessoal, diversidade e autonomia, entre outros) que estão no topo da pirâmide, são vistas como as mais fracas, pois, nesta o sujeito teria total segurança de si, aproveitando todo o seu potencial, fazendo aquilo que de fato gosta. Neto (2011, p.12) entende que “o pressuposto básico é que a busca de satisfazer essas necessidades é o que motiva o comportamento a tomar alguma direção”.

O trabalho, portanto, é uma forma de reconhecimento como sujeito, e através do mesmo, é possível expressar seus desejos e ampliar suas capacidades. É na compreensão e na satisfação no fazer do trabalho que o psicólogo organizacional pode contribuir, tanto para o trabalhador, como também para a organização.

3 | CONCLUSÃO

Após a realização da referida pesquisa bibliográfica foi possível realizar uma reflexão e análise bastante importantes, focando na questão do bem-estar dentro de um grupo. O indivíduo está inserido em vários contextos desde que nasce, em sua matriz de identidade e está a todo momento fazendo parte de um grupo, sendo influenciado por ele. Desta forma, assume diferentes papéis ao longo da vida e no ambiente organizacional, esses papéis se intensificam. Infelizmente, a atuação do profissional psicólogo dentro das organizações está comumente voltada às funções de contratação e desligamento de colaboradores, e minimamente no auxílio e manutenção do trabalho realizado em nível de relacionamento interpessoal. Entende-se que o fazer do psicólogo dentro do contexto organizacional não deve ser reduzido apenas à prática de seleção, pois, segundo Pesca (2011):

Ao descrevermos o papel do psicólogo organizacional, não podemos nos esquecer de mencionar este profissional como integrante de uma equipe multi ou interdisciplinar, cuja missão é avaliar, analisar, interpretar e desenvolver o comportamento humano dentro das empresas. (p.35)

No cenário atual, há a exigência do profissional da área da psicologia, que realize a análise, a interpretação e treinamentos, visando o desenvolvimento do indivíduo dentro da organização. O psicólogo deve interagir nas empresas de modo ativo, realizando a leitura da realidade do local, dos comportamentos de seus membros, conflitos, disputas, resistências com as mudanças e quais os fatores que influenciam na motivação dos mesmos.

A falta de profissionais da área é justificada pela forte crítica que se tem sobre a sua atuação neste contexto. Para isso, é necessário romper com essa visão de que a psicologia só está voltada à área clínica, mostrando que o seu trabalho pode e é realizado em outros contextos e o que se refere à prática organizacional, vai além de seleção de currículos.

O ambiente organizacional, por sua vez, demonstra cada vez mais demanda para o profissional da psicologia, uma vez que trata-se de um espaço com diferentes perfis de indivíduos e que convivem juntos em prol de um só objetivo. Finaliza-se, então, reiterando a importância do presente estudo para a visualização prática dos conteúdos pesquisados.

REFERÊNCIAS

BASTOS, A. V. B. Áreas de atuação — em questão nosso modelo profissional: **Quem é o Psicólogo Brasileiro?** São Paulo: Edicon, 1988.

BASTOS, A. V. B., MORAIS, J. H. M., SANTOS, M. V., FARIA, I. **A imagem da psicologia organizacional e do trabalho entre estudantes de psicologia: o impacto de uma experiência acadêmica.** Psicologia: Ciência e Profissão, 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000300003. Acesso em: 02 de agosto de 2020.

BOCK, A. M. B. **Formação do psicólogo: um debate a partir do significado do fenômeno psicológico.** Psicologia: Ciência e Profissão, 1997. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931997000200006. Acesso em: 02 de agosto de 2020.

BORGES, L. O.; OLIVEIRA, A. C. F.; MORAIS, L. T. W. A. **O exercício do profissional na Psicologia Organizacional e no Trabalho.** Revista RPOT, 2005. Disponível em: <http://docplayer.com.br/16371419-O-exercicio-do-papel-profissional-na-psicologia-organizacional-e-do-trabalho.html>. Acesso em: 03 de julho de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 02/01. **Altera e regulamenta a Resolução CFP no 140/00 que institui o título profissional de especialista em psicologia e o respectivo registro nos Conselhos Regionais,** Brasília, DF, 10 mar. 2001.

DALBOSCO, T., ROSA, A. M., PISONI, K. Z. B. **Evolução Histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho: Impacto Científico e Social na Pesquisa.** Passo Fundo, IMED Editora, 2016. Disponível em: https://www.imed.edu.br/Uploads/MIC_IMED_2015_FINAL.pdf. Acesso em: 18 de julho de 2018.

FERNANDES, C. **A demanda do psicólogo organizacional em microempresas e empresas de pequeno porte na cidade de Cachoeiro de Itapemirim - ES.** Psicologia.pt, 2011. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0272.pdf>. Acesso em: 02 de agosto de 2020.

FONTENELLE, L. **Consumismo: Dimensão Psicológica.** Jornal GGN, 2014. Disponível em: <https://jornalgnn.com.br/noticia/consumismo-a-dimensao-psicologica>. Acesso em: 16 de julho de 2018.

GOULART, I. B., & SAMPAIO, J. R. **Psicologia do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos: estudos contemporâneos.** Casa do Psicólogo, 2013. Disponível em: <https://www.pearsonclinical.com.br/psicologia-do-trabalho-e-gestao-de-recursos-humanos-estudos-contemporaneos.html>. Acesso em: 03 de julho de 2018.

HESKETH, J. L., COSTA, M.. **Construção de um instrumento para medida de satisfação no trabalho.** Revista de Administração de Empresas, 1980. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v20n3/v20n3a05>. Acesso em: 03 de julho de 2018.

MOURA, R. A. **Consumo ou consumismo: uma necessidade humana?.** Revista da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, 2018. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_boletim/bibli_bol_2006/Rev-FD-SBC_v.24_n.1.01.pdf. Acesso em: 02 de agosto de 2020.

NETO, D. A. N. **Motivação - Um estudo comparativo entre a Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas de Maslow e a Teoria X e Y.** 2011. 38 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Gestão de Recursos Humanos) - Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K218235.pdf. Acesso em: 01 de setembro de 2017.

SANTOS, D. D. (2013) **A importância socioeconômica das características de Personalidade.** São Paulo: Instituto Ayrton Senna. Disponível em: <http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/08/A-import%C3%A2ncia-socioecon%C3%B4mica-das-caracter%C3%ADsticas-de-Personalidade.pdf>. Acesso em: 01 de setembro de 2018.

SILVA, B. C. **O papel do psicólogo na gestão de recursos humanos.** Universidade do Oeste de Santa Catarina. Florianópolis: 2016. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/ARTIGO-B%C3%81RBARA-CAMILA-DA-SILVA.pdf>. Acesso em 02 de agosto de 2020.

SILVA, R. M., LONGO, S. S. **Intervenções em psicologia organizacional e do trabalho em organizações de saúde pública: uma experiência no interior do Paraná.** Revista NewPsi, 2016. Disponível em: <http://newpsi.bvs-psi.org.br/tcc/RudieMariSilva.pdf>. Acesso em 02 de agosto de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arte 2, 3, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 37, 77, 104, 155, 170

Avaliação Psicológica 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 197

B

Banalidade 140, 151, 152, 153, 155

C

Cardiovascular 74, 172, 173, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

Clima Organizacional 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104

Controle da Raiva 172, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 184

Cultura 1, 2, 3, 6, 7, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 59, 103, 104, 114, 116, 126, 145, 153, 175

D

Dança 1, 2, 3, 26

Depressão 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 73, 77, 79, 138, 167

Drogas 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 167, 187, 196

E

Entorpecimento 140, 141, 143, 150, 151, 153, 154

Esgotamento Emocional 76

Esgotamento Profissional 67, 76, 79, 93

Estresse Ocupacional 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 81, 82

Etanol 125

Exclusão Social 160

F

Formação Profissional 84, 112, 120, 121, 150, 195

G

Gestalt-Terapia 140, 141, 142, 149, 151, 154

Grupo 1, 3, 7, 8, 10, 11, 24, 26, 28, 62, 63, 79, 84, 88, 89, 103, 109, 116, 119, 126, 165, 166, 168, 169, 175, 178, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

H

Humanização da Assistência 156

I

Indivíduo 3, 5, 7, 22, 25, 31, 40, 43, 54, 56, 59, 60, 61, 64, 73, 76, 79, 96, 100, 105, 107, 109, 116, 117, 118, 135, 152, 161, 163, 164, 188, 190
Intolerância Religiosa 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12

M

Machismo 14, 15, 18, 19, 20
Mediunidade 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 52
Mídia 28, 29, 30, 37, 40, 182
Morte 2, 32, 35, 36, 68, 74, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 130, 135, 139, 144, 150, 151, 174
Motivação 60, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 135

N

Necrofilia 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

P

Parafilia 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139
Pediatria 74, 132, 156, 158
Produtividade 60, 61, 69, 71, 81, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 107
Psicanálise 28, 32, 149, 151, 197
Psicologia Analítica 1, 21, 22, 25, 26, 27
Psicologia Comunitária 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13
Psicologia Organizacional 53, 61, 64, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 197
Psicologia Social 12, 14, 15, 20, 196
Psiquiatria 42, 51, 139, 148, 149, 156, 158, 161

R

Redes Sociais 3, 17, 34, 42, 44, 45, 51
Relacionamento 81, 82, 98, 100, 101, 105, 106, 109, 156, 157

S

Saúde Mental 7, 28, 30, 38, 56, 60, 70, 93, 100, 121, 133, 134, 135, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 185, 186, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Saúde Pública 17, 28, 42, 74, 91, 93, 111, 115, 131, 143, 145, 155, 160, 167, 197
Sexualidade 16, 17, 133, 134, 135, 139, 143, 148
Síndrome de Burnout 68, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

T

Terapia Assistida por Animais 156, 157, 158, 159

Trabalho 7, 8, 16, 17, 19, 23, 26, 29, 31, 32, 42, 44, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 123, 126, 131, 142, 148, 157, 161, 164, 165, 167, 169, 174, 175, 182, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196

Transtorno Mentais 133, 135

U

Unidade de Terapia Intensiva 112, 113, 114, 115, 120, 121

V

Violência Contra a Mulher 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PSICOLOGIA: COMPREENSÃO TEÓRICA E INTERVENÇÃO PRÁTICA 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 